

NESIC Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2024**

Conteúdo

Relatório da Diretoria	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

NESIC BRASIL S/A
C.N.P.J.(MF) 42.582.742/0001-12

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a V.Sas. as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período de 01 de janeiro de 2024 à 31 de março de 2024, toda a documentação relativa às contas apresentadas está a disposição dos Acionistas para os esclarecimentos complementares que se fizerem necessários.

São Paulo, 07 de maio de 2024

A Diretoria

NESIC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado intermediário

Período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
Receita operacional líquida	15	4.050	6.647
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	16	(4.470)	(6.341)
Lucro bruto		<u>(420)</u>	<u>306</u>
Despesas gerais e administrativas	16	(1.093)	(2.152)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	16	31	(24)
Outras despesas operacionais	16	-	(1)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas		<u>(1.482)</u>	<u>(1.871)</u>
Receitas financeiras		75	27
Despesas financeiras		(244)	(403)
Resultado financeiro líquido	17	<u>(169)</u>	<u>(376)</u>
Prejuízo do período		<u>(1.651)</u>	<u>(2.247)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NESIC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediário

Período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
Prejuízo do período	(1.651)	(2.247)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(1.651)	(2.247)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NESIC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 e de 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2022	22.041	689	(21.813)	917
Prejuízo do exercício	-	-	(4.821)	(4.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.041	689	(26.634)	(3.904)
Prejuízo do período	-	-	(2.247)	(2.247)
Saldos em 31 de março de 2023	22.041	689	(28.881)	(6.151)
Prejuízo do período	-	-	(10.283)	(10.283)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.041	689	(39.164)	(16.434)
Aumento de Capital	26.000	-	-	26.000
Prejuízo do período	-	-	(1.651)	(1.651)
Saldos em 31 de março de 2024	48.041	689	(40.815)	7.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. 7

NESIC Brasil S.A.

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa

Período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período		(1.651)	(2.247)
Ajustes para:			
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(31)	24
Depreciação	8	22	25
Provisão para contingências	13	(968)	409
Resultado na baixa de ativo imobilizado	8	-	1
Despesas com juros	10	250	403
		<u>(2.378)</u>	<u>(1.385)</u>
Variações nos ativos aumento/(redução)		<u>860</u>	<u>1.155</u>
Contas a receber de clientes		756	1.467
Estoques		(72)	76
Ativo fiscal corrente		(5)	(33)
Outras contas a receber		181	(355)
Variações nos passivos (aumento)/redução		<u>(1.362)</u>	<u>(2.555)</u>
Fornecedores		(502)	(1.708)
Salários, encargos e provisões trabalhistas		(627)	279
Adiantamento de clientes		(112)	(772)
Passivo fiscal corrente		(121)	(354)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		<u>(2.880)</u>	<u>(2.785)</u>
Juros pagos	10	(250)	(403)
Pagamento de contingências	13	968	(409)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		<u>(2.162)</u>	<u>(3.597)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Aumento de Capital		26.000	-
Amortização de Empréstimos		(19.000)	-
Recursos provenientes de novos empréstimos	10	500	2.500
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		<u>7.500</u>	<u>2.500</u>
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>5.338</u>	<u>(1.097)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		341	1.492
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		<u>5.679</u>	<u>395</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A NESIC Brasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, à Rua Dom Joaquim de Melo, 162/178, Alto da Mooca, no Estado de São Paulo, constituída em 26 de agosto de 1976 e tem por objetivo: (i) a prestação de serviços de: instalação, assistência técnica, zeladoria, manutenções, e treinamento de sistemas elétricos, eletrônicos, ar condicionado e de telecomunicações; (ii) integração de sistemas de telecomunicações e dados; (iii) comercialização de materiais, equipamentos, ferramentas, instrumentos e correlatos inerentes as atividades e (iv) construção civil especialmente relacionados às atividades acima, tendo como principais clientes as operadoras e fabricantes de equipamentos na área de telecomunicações, em todo o território nacional.

A Companhia apresenta capital circulante líquido de R\$ 8.590 em 31/03/2024 (negativo em R\$ 14.785 em 31/12/2023), patrimônio líquido de R\$ 7.915 em 31/03/2024 (negativo em R\$ 16.434 em 31/12/2023), prejuízo líquido de R\$ 1.651 em 31/03/2024 (R\$ 2.247 em 31/03/2023) e fluxo de caixa operacional negativo em R\$ 2.162 em 31/03/2024 (R\$ 3.597 em 31/03/2023) apesar da apresentação dos índices adversos a Companhia possui um planejamento de reverter essa posição para os próximos anos, adicionalmente a sua controladora NEC Networks & System Integration Corp se comprometeu em suportar financeiramente a Companhia.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC PME)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 07 de maio de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2024 que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativo e passivo no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** - provisão para perdas do contas a receber e ajustes a valor presente;
- **Nota explicativa 8** - vida útil do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa 13** - provisão para contingências;
- **Nota explicativa 18b** - imposto de renda e contribuição social diferidos.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas aquele ativo ou passivo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa de instrumentos financeiros.

3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, os quais são mensurados pelo valor justo.

4 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional na data do balanço. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) *Ativos financeiros não derivativos - mensuração*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração*

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

c. Imobilizado

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados, a partir da data que estão disponíveis para uso, pelo método linear no resultado no período baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado, Terrenos não são depreciados.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instrumentos	10 anos
Ferramentas	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do exercício e ajustados caso seja apropriado.

d. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

e. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de *impairment*.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em que a mesma não consideraria em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

f. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

g. Receita operacional

A receita operacional da venda de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Prestação de serviços

A Empresa reconhece a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço para os serviços executados de curtíssimo prazo. Nos contratos de construção, a

receita é reconhecida ao longo do tempo com base no método de custo incorrido. Os respectivos custos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

h. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem:

- receitas com juros e aplicações financeiras;
- juros sobre empréstimos; e
- multas e juros de mora e ajustes a valor presente.

A receita e de despesas de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Não há o reconhecimento contábil de imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, conforme nota explicativa 18b.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2024	31/12/2023
Bancos	18	35
Aplicações financeiras	5.661	306
	5.679	341

As aplicações financeiras da Companhia compreendem Fundos de Aplicações Financeiras em Quotas de Curto Prazo e CDB de instituições de 1ª linha com liquidez diária. A taxa média anualizada da remuneração das aplicações financeiras é de 0,9% a.a em 31/03/2024 (0,6% a.a em 2023).

Em 2023, devido aos consecutivos resultados negativos houve a necessidade de obter caixa junto a instituições financeiras para as atividades da companhia, que foram supridas pela captação de capital de giro.

6 Contas a receber de clientes

	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
Contas a receber de clientes nacionais – Curto prazo	4.722	5.822
Contas a receber de partes relacionadas (nota 12)	567	223
	5.289	6.045
(-) Provisão para perdas do contas a receber (nota 19)	(106)	(138)
	5.183	5.907
Não Circulante		
Contas a receber de clientes nacionais – Longo prazo	3.860	3.860
(-) Provisão para perdas do contas a receber - Longo Prazo (ii)	(1.930)	(1.930)
	1.930	1.930
(-) Ajuste a valor presente - AVP - Longo Prazo (i)	(366)	(366)
	1.564	1.564
Circulante	5.183	5.907
Não circulante	1.564	1.564

A exposição da Companhia a riscos de crédito é divulgada na nota explicativa nº 19.

- (i) A Companhia realizou o ajuste a valor presente (AVP) nos saldos do contas a receber sobre os créditos líquidos decorrentes da Recuperação Judicial da Companhia OI de 02/03/2023, no qual sua classificação se encontra no longo prazo. O ajuste a valor presente desse contas a receber foi descontado com base nos Juros Futuros negociados na Brasil, Bolsa, Balcao (B3) com SPRED de 0,50% e com a previsão de recebimento em 4 parcelas iguais e anuais.
- (ii) No plano de recuperação judicial da OI aprovado em 20/12/2017 foi estipulado um desconto de 10% sobre o importe dos títulos sujeitos a Recuperação Judicial, e na Nova Recuperação Judicial da OI consideramos um desconto de 50% sobre os valores a receber, com base nas premissas da 1ª Recuperação Judicial de 2017.

7 Outras contas a receber

	31/03/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais	1.105	1.076
Adiantamentos a funcionários	31	46
Despesas antecipadas	165	360
	1.301	1.482
Circulante	196	406
Não circulante	1.105	1.076
	1.301	1.482

8 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	31/03/2024			31/12/2023
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	210	(206)	4	5
Instrumentos	1.632	(1.506)	126	133
Instalações	34	(31)	3	3
Equipamentos de informática	503	(454)	49	57
Ferramentas	122	(119)	3	3
	2.501	(2.316)	185	201
	31/12/2023			31/12/2022
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	210	(205)	5	12
Instrumentos	1.632	(1.499)	133	220
Instalações	34	(31)	3	3
Equipamentos de informática	503	(446)	57	85
Ferramentas	122	(119)	3	-
	2.501	(2.300)	201	320

b. Movimentação do custo

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Móveis e utensílios	210	-	-	210
Instrumentos	1.632	-	-	1.632
Instalações	34	-	-	34
Equipamentos de informática	503	-	-	503
Ferramentas	122	-	-	122
	<u>2.501</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.501</u>
	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Móveis e utensílios	336	-	(126)	210
Instrumentos	2.474	12	(854)	1.632
Instalações	82	2	(50)	34
Equipamentos de informática	503	-	-	503
Ferramentas	144	3	(25)	122
	<u>3.539</u>	<u>17</u>	<u>(1.055)</u>	<u>2.501</u>

c. Movimentação da depreciação

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Móveis e utensílios	(205)	(1)	-	(206)
Instrumentos	(1.499)	(7)	-	(1.506)
Instalações	(31)	-	-	(31)
Equipamentos de informática	(446)	(8)	-	(454)
Ferramentas	(119)	-	-	(119)
	<u>(2.300)</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>(2.316)</u>
	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Móveis e utensílios	(324)	(7)	126	(205)
Instrumentos	(2.254)	(37)	792	(1.499)
Instalações	(79)	(1)	49	(31)
Equipamentos de informática	(418)	(28)	-	(446)
Ferramentas	(144)	-	25	(119)
	<u>(3.219)</u>	<u>(73)</u>	<u>992</u>	<u>(2.300)</u>

9 Fornecedores

	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais de mercadorias e serviços	694	1.176
Fornecedores estrangeiros de serviços	63	83
	<u>757</u>	<u>1.259</u>

No ano de 2023, a empresa teve uma queda em sua operação, resultando em uma diminuição das compras de bens e serviços. Além disso, o prazo médio de pagamento aos fornecedores também foi reduzido.

10 Empréstimos e Financiamentos

- (i) Termos e condições dos empréstimos em aberto:
 Empréstimos obtido em moeda corrente nacional em instituição financeira – saldo em 31/12/2023 – R\$ 18.500, e totalmente amortizadas em 24/01/2024.

- (ii) Movimentação do saldo de empréstimo

	31/12/2023	Novos empréstimos e financiamentos-Principal	Pagamentos-Principal	Juros Incorridos	Juros Pagos	31/03/2024
Circulante						
Moeda Nacional						
Banco Sumitomo (Capital de Giro)	18.500	500	(19.000)	250	(250)	-
Total Circulante	18.500	500	(19.000)	250	(250)	-

	31/12/2022	Novos empréstimos e financiamentos-Principal	Pagamentos-Principal	Juros Incorridos	Juros Pagos	31/12/2022
Circulante						
Moeda Nacional						
Banco Sumitomo (Capital de Giro)	9.000	9.500	-	2.120	(2.120)	18.500
Total Circulante	9.000	9.500	-	2.120	(2.120)	18.500

11 Salários, encargos e provisões trabalhistas

	31/03/2024	31/12/2023
Provisão para férias e encargos sobre férias	762	827
Provisão para 13º salário e encargos	147	-
IRRF sobre folha de pagamento	57	113
INSS a recolher	120	136
FGTS a recolher	38	51
Processos trabalhistas à pagar (i)	794	450
Outros	15	15
	<u>1.933</u>	<u>1.592</u>

(i) Em 2024, a empresa esteve envolvida em uma ação judicial trabalhista que resultou na perda de processos no valor de R\$ 1.046, em 2023 houve processo no valor de R\$ 643. Para cumprir com a obrigação, a empresa optou por parcelar estes em 6 vezes, pagando parcelas mensais e consecutivas

12 Transações com partes relacionadas

a. Outras transações com partes relacionadas

A controladora final da Empresa é a NEC Networks & System Integration Corporation.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações de vendas da Companhia para suas acionistas NEC Latin America S.A. e NEC Networks & System Integration Corporation.

	Nota	Natureza	31/03/2024	31/12/2023
Ativo circulante:				
NEC Latin America S.A.	6	Contas a receber de cliente	567	223
	6	Provisão para perdas do contas a receber	(100)	(100)
	15	Receita operacional líquida	302	111

b. Operações com pessoal-chave da Administração

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024 a remuneração dos administradores totalizou R\$192, durante o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023 totalizou R\$113 e no exercício de 2023 totalizou R\$661 (R\$330 em 2022). A remuneração dos administradores abrange os pro-labores pagos.

13 Provisão para contingências

Passivos contingentes

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada em informações de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2024, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências no montante de R\$ 3.590 (R\$ 4.558 em 31/12/2023).

Movimentação das provisões

	31/12/2023		31/03/2024		
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	Saldo final
Contingências trabalhistas	4.558	20	(988)	-	3.590

	31/12/2022		31/12/2023		
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	Saldo final
Contingências trabalhistas	3.970	3.176	(2.588)	-	4.558

Adicionalmente, a Companhia está sujeita a processos judiciais de naturezas trabalhista e cível em diversas fases do rito processual. No entanto, de acordo com as informações de seus assessores jurídicos, não existem processos de perda possível para 31/03/2024 e 31/12/2023.

14 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31/03/2024 é de R\$48.041, dividido em 48.041.163 ações ordinárias, no valor nominal de R\$1,00 cada uma e em 31/12/2023 é de R\$22.041. Em 23/01/2024, a acionista NEC Networks & System Integration Corp subscreveu 26.000.000 (vinte seis milhões) de novas ações ordinárias ao valor unitário de R\$ 1,00 (um Real) por ação, no valor total de R\$ 26.000 (vinte e seis milhões de Reais).

Acionistas	Participação - %	Ações	R\$
NEC Latin America S.A.	5,76	2.768.722	2.769
NEC Networks & System Integration Corp	94,24	45.272.441	45.272
	<u>100,00</u>	<u>48.041.163</u>	<u>48.041</u>

Reserva Legal

Não houve a constituição de reserva legal, em função dos prejuízos acumulados.

Dividendos

Não houve a distribuição de dividendos referente ao exercício 2023 em função do saldo dos prejuízos acumulados.

15 Receita operacional líquida

	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta de vendas de mercadorias	855	411
Receita bruta de vendas de serviços	3.827	7.181
Deduções da receita bruta		
Devoluções e descontos	(37)	-
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(595)</u>	<u>(945)</u>
Receita líquida	<u>4.050</u>	<u>6.647</u>

A companhia vem enfrentando dificuldades financeiras especialmente pós pandemia do Covid-19, onde diversos projetos foram postergados e/ou as negociações não foram retomadas. Adicionalmente, o mercado de telecomunicações está cada vez mais competitivo o que tem afetado diretamente a Companhia..

16 Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados e despesas gerais e administrativas por natureza

	31/03/2024	31/03/2023
Mercadorias	(236)	(278)
Material Utilizado em Obra	(868)	(488)
Serviços de Terceiros	(929)	(1.944)
Despesas com pessoal	(2.806)	(4.182)
Contingências	104	(514)
Viagens e hospedagens	(201)	(278)
Aluguel de veículos e equipamentos	(86)	(141)
Combustível e manutenção de veículos	(90)	(102)
Comunicações	(16)	(26)
Depreciação e amortização	(22)	(23)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	31	(24)
Outras despesas	413	(518)
Total	(5.532)	(8.518)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.470)	(6.341)
Despesas gerais e administrativas	(1.093)	(2.152)
Outras Despesas Operacionais	-	1
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	31	(24)

Conforme mencionado na nota explicativa 15, a Nestic vem enfrentando dificuldades financeiras, o que tem resultado na queda das vendas e, conseqüentemente, no impacto dos custos da empresa.

17 Resultado Financeiro líquido

	31/03/2024	31/03/2023
Rendimento de aplicação financeira	75	27
Juros sobre duplicatas	7	-
Receitas financeiras	82	27
Juros sobre Tributos	(1)	-
Juros sobre Empréstimos	(250)	(403)
Despesas financeiras	(251)	(403)
Resultado financeiro líquido	(169)	(376)

18 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023 está apresentada como segue:

	31/03/2024	31/03/2023
(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.651)	(2.247)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: pela alíquota fiscal combinada	561	764
Diferenças permanentes	-	(1)
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias não constituído	340	(142)
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal não constituído	(901)	(621)
	<hr/>	<hr/>
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens em 31 de março de 2024 e de 2023:

	31/03/2024	31/03/2023
Diferenças temporárias	6.104	6.649
Prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social	52.063	39.617
	<hr/>	<hr/>
	58.167	46.266

Os prejuízos fiscais acumulados, provisões não dedutíveis no exercício, leasing não dedutível no exercício e base negativa de contribuição social somavam o montante de R\$ 58.167 em 31 de março de 2024 (R\$ 46.266 em 31 de março de 2023). Os saldos de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens (preponderante), pois nos exercícios de sua constituição não eram prováveis que lucros tributáveis futuros estivessem disponíveis para que a Companhia pudesse utilizar-se destes benefícios.

19 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A Companhia efetua análises de crédito para todos os novos clientes e faz o acompanhamento de todos os saldos a receber em aberto, suspendendo a venda em qualquer indício de inadimplência, o qual, em relação à Recuperação Judicial da OI, estamos cumprindo o contrato vigente e suspendendo temporariamente possíveis contratações futuras. A Companhia tem como principais clientes as operadoras de telecomunicações e os fabricantes de equipamentos de telecomunicações, considerados de baixo risco de inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foram:

	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.679	341
Contas a receber de clientes	6	6.747	7.471
		<u>12.426</u>	<u>7.812</u>

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais foram reconhecidos perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	4.293	4.969
Vencidos até 30 dias	522	291
Vencidos entre 31 e 60 dias	225	300
Vencidos entre 61 e 90 dias	139	75
Vencidos entre 91 e 180 dias	3	35
Vencidos entre 181 e 365 dias	1	1.612
Vencidos acima de 365 dias	1.564	189
	6.747	7.471

A movimentação na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período findo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foi a seguinte:

	31/03/2024	31/12/2023
Saldo em 1º de janeiro	2.068	1.670
Adições	-	398
(Baixas)	(32)	-
	2.036	2.068

A Companhia possui uma política formalizada para as provisões de créditos de liquidação duvidosa. O critério para constituição de provisão são todas as notas fiscais emitidas há mais de 1 (um) ano independente da sua data de vencimento não liberadas para pagamento.

Foi apropriada à título de ajuste a valor presente (AVP) em 31 de março de 2024 o valor de R\$ 366 (R\$ 366 em 31 de dezembro de 2023) e Provisão para perdas por redução no valor recuperável (50%) em 31 de março de 2024 no valor de R\$ 1.930 (R\$ 1.930 em 31 de dezembro de 2023) sobre os créditos a receber da Companhia OI em 31 de março de 2024 no valor de R\$ 3.860 (R\$ 3.860 em 31 de dezembro de 2023) em Novo Processo de Recuperação Judicial desde o dia 02/03/2023. O Processo de Recuperação Judicial anterior datado de 20/06/2016 foi encerrado em 14/12/2022 conforme Sentença de Encerramento.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

	Nota	Valor contábil	1-12 meses	Acima de 12 meses
31 de março de 2024				
Passivos financeiros não derivativos:				
Fornecedores	9	757	757	-
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	-
31 de dezembro de 2023				
Passivos financeiros não derivativos:				
Fornecedores	9	1.259	1.259	-
Empréstimos e financiamentos	10	18.500	18.500	-

Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos concedidos, as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Total do passivo	6.482	26.344
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.679)	(341)
Dívida líquida	803	26.003
Total do patrimônio líquido	7.915	(16.434)
Relação dívida líquida sobre capital	10,15	-

Classificação dos instrumentos financeiros

Valor justo contra valor contábil

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras, são os seguintes:

	Nota	Valor justo por meio do resultado - Nível 1	Empréstimos e recebíveis	Passivo pelo custo amortizado	Total contábil
31 de março de 2024					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.679	-	-	5.679
Contas a receber de clientes	6	-	6.747	-	6.747
Outras contas a receber	7	-	1.301	-	1.301
Fornecedores	9	-	-	757	757
Empréstimos bancários	10	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023					
Caixa e equivalentes de caixa	5	341	-	-	341
Contas a receber de clientes	6	-	7.471	-	7.471
Outras contas a receber	7	-	1.482	-	1.482
Fornecedores	9	-	-	1.259	1.259
Empréstimos bancários	10	-	-	18.500	18.500

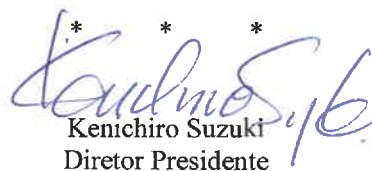
Instrumentos financeiros derivativos


A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

Instrumentos financeiros “não derivativos”

Para todas as operações, a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

* * *


Kenichiro Suzuki
Diretor Presidente


Edson Akira Agüena
Contador
CRC 1SP192134/O-2